

# SEMINÁRIO TEMÁTICO DA REDE DE BIBLIOTECAS DAS UNIDADES DE PESQUISA DO MCTI (RBP)

Publicações Oficiais Brasileiras e a sua visão sobre o papel da RBP para a organização, tratamento, disseminação e acesso a esses documentos.

LILLIAN ALVARES

LUCIANA DOS S. NAHUZ

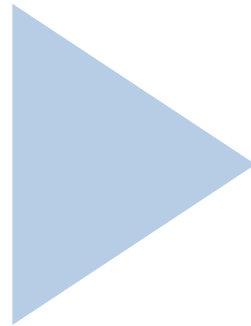
DANIELLY DOS S. RIBEIRO

VISIBILIDADE E ACESSO ÀS PUBLICAÇÕES  
OFICIAIS BRASILEIRAS NO PORTAL DO  
LIVRO ABERTO EM CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ALVARES, Lillian; NAHUZ, Luciana dos Santos ; RIBEIRO, Danielly dos Santos . Visibilidade e acesso às publicações oficiais brasileiras no Portal do Livro Aberto em Ciência, Tecnologia e Inovação. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 15, p. e02116-23, 2021.

# OBJETIVOS

Como plataforma para promover a **visibilidade das publicações oficiais**, sobretudo da ciência brasileira



Verificar como os institutos de pesquisa vinculados ao MCTI, por meio da RBP, **estão alinhados com a iniciativa**

APRESENTAR O PORTAL DO LIVRO ABERTO EM  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



AS 16  
INSTITUIÇÕES  
QUE COMPÕEM  
A RBP

CBPF

CETEM

CETENE

---

CNEN

CTI

IBICT

INPA

INPE

INSA

INT

LNA

LNCC

MAST

MPEG

ON

RNP

# PUBLICAÇÕES OFICIAIS

---



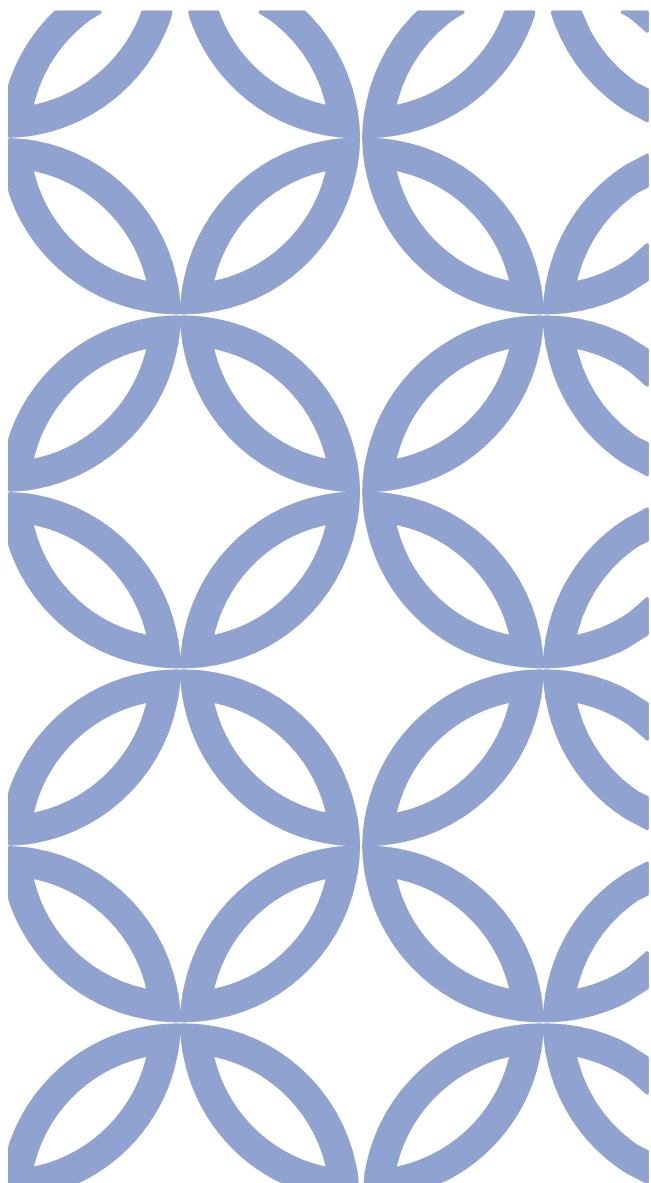
São obras **produzidas por órgãos da Administração Pública**, indispensáveis à divulgação, **memória, organização e transparência** dos documentos governamentais.



A **visibilidade dessas publicações é baixa**, pouco são vistas pela comunidade científica e **pela sociedade em geral**. Grande parte delas termina em recônditas estantes de gabinetes, mesas de recepção ou doadas em eventos.



Em **algumas políticas institucionais, um exemplar ou mais são enviados** para a biblioteca, garantindo a permanência dessas informações e a manutenção da história da instituição publicadora



*“ESSE É O DESTINO MELANCÓLICO DE QUASE TODA PUBLICAÇÃO OFICIAL ENTRE NÓS: NASCE E MORRE QUASE DESCONHECIDA DO GRANDE PÚBLICO. [...] DE QUALQUER MODO, INCUMBE AOS RESPONSÁVEIS PELA DIVULGAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS DEFENDÊ-LAS MELHOR DO QUE AS DEFENDEM HOJE, DOS SEUS INIMIGOS” (FREYRE 1951 P.10).*

---

**GILBERTO FREYRE**  
**1951**

EDSON NERY DA FONSECA, 1961:

*“NÃO EXISTE, INFELIZMENTE, UM  
REGISTRO DE TODOS OS LIVROS  
PUBLICADOS POR REPARTIÇÕES  
DO GOVERNO”*

Rubens Borba de Moraes, sobre a desorganização bibliográfica no Brasil acerca dessa tipologia

*“uma publicação clandestina como quase tudo que imprimem os governos estaduais e municipais e muitas universidades [...] é mais difícil do que comprar um incunábulo raro [...]”.*



SEIS ATRIBUTOS  
OBTIDOS DAS VÁRIAS  
DEFINIÇÕES  
IDENTIFICADAS, AINDA  
VÁLIDOS, QUE DEVEM  
CARACTERIZAR A  
PUBLICAÇÃO OFICIAL

- (i) Suporte
- (ii) Finalidade
- (iii) Público a que se destina
- (iv) Organização governamental produtora e sua participação
- (v) Apresentação
- (vi) Atividade intrínseca do órgão



*Publicações governamentais são documentos bibliográficos e não bibliográficos, produzidos por qualquer processo, editados sob a responsabilidade, a expensas, por ordem ou com a participação dos órgãos da administração pública, ou de entidades por ela controladas, com o objetivo de registrar a atuação do Estado e de informar ou orientar a opinião pública sobre a mesma (Alvarenga 1993 p. 224).*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS  
TÉCNICAS (CEPO/ABNT) PUBLICOU A  
NORMA **NBR13031/1993**  
**‘APRESENTAÇÃO DE PUBLICAÇÕES**  
**OFICIAIS’** (EM SUBSTITUIÇÃO A NB  
1153 DE 1988) COMO TENTATIVA DE  
RESPOSTA AO QUE MUITOS  
PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO  
ALERTAVAM, SOBRE A  
**DESORGANIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**  
**DESSE TIPO DE OBRA** (ABNT 1993).

*A norma, no entanto, foi cancelada em  
2005 e na prática substituída pelo*  
***Guia para Editoração de Publicações***  
***Oficiais Brasileiras da Presidência da***  
***República de 2010***. Segundo o Guia,  
*publicação oficial é:*

*“todo e qualquer documento impresso, sonoro ou visual, armazenado eletronicamente ou por qualquer outro meio, produzido e editado por qualquer processo gráfico ou eletrônico, convencional ou não, sob a responsabilidade, às expensas, por ordem ou com a participação dos órgãos da administração pública, direta, indireta, autárquica ou fundacional, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos níveis federal, estadual, municipal e distrital, refletindo a opinião oficial ou a vontade e as atividades do governo.”*



Não recebem numeração padronizada do ISSN ou do ISBN

Não são objeto de depósito legal

Não são disponibilizadas para venda

Precisam exibir as armas nacionais (brasão), o logotipo, a logomarca ou símbolo e as autoridades responsáveis.

AS PUBLICAÇÕES  
OFICIAIS TÊM  
CARACTERÍSTICAS QUE  
AS DIFERENCIAM DE  
OUTRAS PUBLICAÇÕES,  
COMO POR EXEMPLO

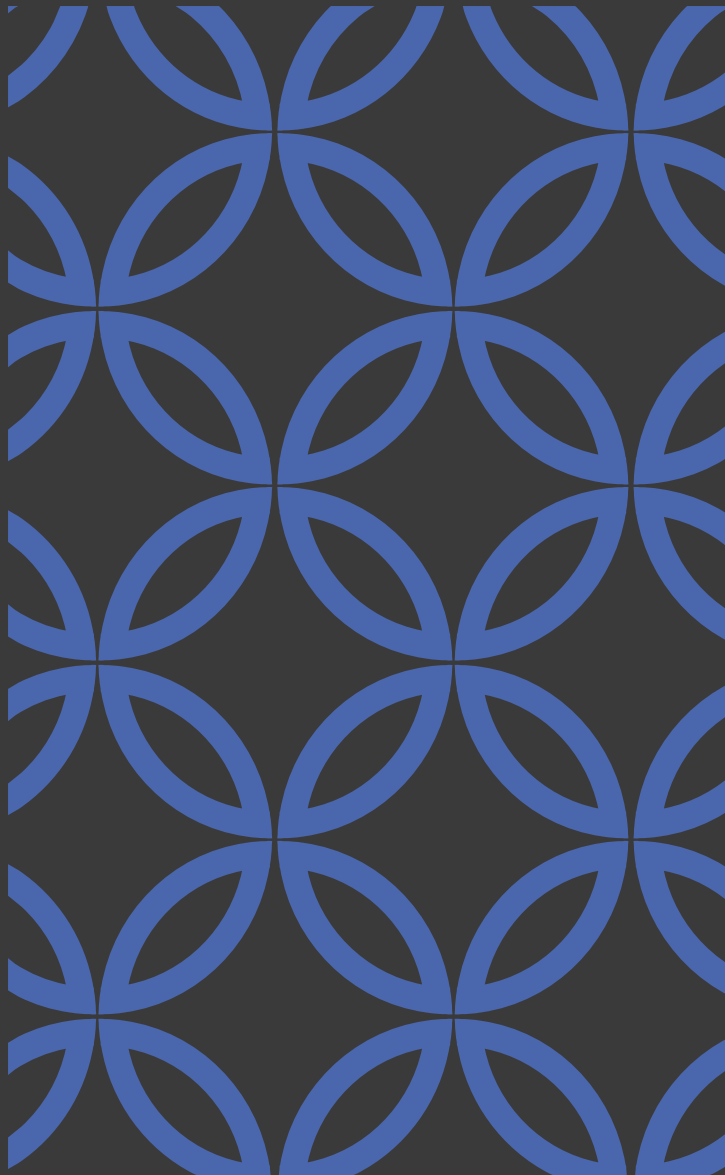
**UMA PUBLICAÇÃO OFICIAL PODE  
TER PERIODICIDADE DEFINIDA  
COMO REVISTAS, BOLETINS, E  
ANUÁRIOS OU NÃO, COMO LIVROS,  
FOLHETOS, RELATÓRIO DE GESTÃO  
E RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO.**

Em relação aos relatórios oriundos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, eles devem seguir os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que dizem respeito à *apresentação, elaboração de referências bibliográficas, citações, sumários, resumos, numeração, ordenação alfabética, títulos e legislação de direitos autorais.*

ELAS SÃO PRODUZIDAS HÁ  
MUITAS DÉCADAS NO BRASIL,  
EM TODOS OS NÍVEIS E SETORES  
GOVERNAMENTAIS, EM FORMATO  
IMPRESSO E ELETRÔNICO, MAS  
NÃO SÃO CONTROLADAS  
POR EDITORES CIENTÍFICOS  
OU COMERCIAIS.

*A produção destas publicações demanda tempo de pesquisa, investimento público e trazem conteúdos relevantes para tomadas de decisões.*

**São fontes de informações que precisam ser mais visíveis pelo Governo e pela Sociedade.**



AS PUBLICAÇÕES OFICIAIS ESTÃO INSERIDAS EM DOIS

---

TIPOS DE GRUPOS, CONFORME MENCIONADO NO GUIA DE

EDITORÇÃO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS DA

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



## **Refere-se aos atos normativos e legais do Estado brasileiro.**

São as leis, decretos, medidas provisórias, resoluções, portarias, regulamentos, tratados, contratos, convênios, acordos, estatutos, regimentos, instruções normativas, ordens de serviço, decisões, despachos decisórios, atestados, certidões, ofícios, cartas, memorandos, mensagens, editais, exposições de motivos, telegramas, convites oficiais, circulares, alvarás.

**PRIMEIRO**

Literatura técnico-científica e de gestão das organizações públicas.

Livros e folhetos, manuais, anais de congressos, bibliografias, catálogos, cartazes, relatórios e planos diretores, súmulas, jurisprudência e outras publicações institucionais similares.

**SEGUNDO**

EM AMBOS OS CASOS, CABE  
DESTACAR O ATUAL  
PROTAGONISMO DOS SUPORTES E  
PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS,  
QUE PERMITEM O ACESSO RÁPIDO  
E TRANSPARENTE À INFORMAÇÃO  
GOVERNAMENTAL.

*As publicações oficiais disponibilizadas em sítios eletrônicos, **seguem normalizações e protocolos exarados por órgãos da administração pública** e a orientação tecnológica é de responsabilidade do **Comitê Executivo do Governo Eletrônico**, cuja Secretaria Executiva é a de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.*

**O PORTAL DO LIVRO ABERTO  
EM CIÊNCIA TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO**

---

**PLACT&I**

De acesso livre, com depósito direto pelas instituições produtoras, voltado sobretudo à captação da produção da rede de instituições vinculadas ao MCTI

E outras congêneres vinculadas a órgãos do poder executivo federal, como por exemplo Embrapa (vinculada ao Ministério da Agricultura) e a Fiocruz (vinculada ao Ministério da Saúde), dentre tantos outros.

CONSIDERANDO A  
IMPORTÂNCIA DO  
ACESSO A ESTAS  
OBRAS, O IBICT  
CRIOU O PLACT&I

É UMA PLATAFORMA TECNOLÓGICA QUE  
TEM POR OBJETIVO COLETAR, REUNIR,  
DISSEMINAR E PRESERVAR AS  
PUBLICAÇÕES OFICIAIS BRASILEIRAS EM  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO,  
CONTRIBUINDO PARA O  
CONTROLE, VISIBILIDADE, ACESSO  
E USO DESTA TIPOLOGIA DE  
PUBLICAÇÃO OFICIAL  
BRASILEIRA.

*Garante os direitos de autoria e **visa reunir  
as publicações oficiais no Brasil,**  
proporcionando acesso e transparência a  
todos os cidadãos, em coerência com os  
preceitos do Manifesto de Acesso Aberto à  
Informação Científica.*

EM SUA ORIGEM, O PLACT&I FOI  
DESENVOLVIDO PARA DISPONIBILIZAR  
OS LIVROS DIDÁTICOS VOLTADOS PARA  
O ENSINO MÉDIO E SUPERIOR, MAS A  
QUESTÃO DOS DIREITOS AUTORAIS NÃO  
PERMITIU LEVAR O PROJETO ADIANTE.

Por outro lado, havia a demanda  
por uma plataforma digital e  
com acesso aberto para  
organizar e disponibilizar as  
publicações oficiais editadas  
pelos órgãos do Poder Executivo e  
Legislativo Federal.

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO COMEÇOU COM ESTUDO SOBRE O ESTADO DA ARTE DO CONTROLE BIBLIOGRÁFICO E DISSEMINAÇÃO DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS, COM ÊNFASE EM CT&I, NO BRASIL, SEGUIDO DO DETALHAMENTO DO ESCOPO DO PORTAL.

A partir daí, o próprio Ibict deu entrada nos dados a partir da identificação e seleção de fontes com base na ENCTI 2012-2015, elaboração dos instrumentos técnicos (gestão e direitos autorais), mapeamento e seleção das obras (sítios, catálogos e bibliotecas) e entrada de dados.

*Cabe resgatar que muitas publicações impressas que estavam há muito tempo esgotadas foram disponibilizadas em decorrência do investimento do Ibict em infraestrutura de digitalização.*



OS CRITÉRIOS

ADOTADOS NO

PROCESSO DE SELEÇÃO

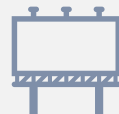
DAS OBRAS FORAM:



Enquadramento como publicação oficial



Escopo temático da ENCTI  
2012-2015



Obras digitais já divulgadas e com  
autorização para reprodução



Obras com licença Creative  
Commons



Obras publicadas pelo MCTI e suas  
Unidades de Pesquisa

# OS TIPOS DE DOCUMENTOS INSERIDOS NO PLACT&I FORAM

Bibliografia comentada

Documento conclusivo de evento oficial

Documento de gestão

Documento de governo (política, planejamento estratégico, plano)

Documento de referência

Ensaio

Estudo comparativo

Diagnóstico

Manual e cartilha

Relatório de gestão

Relatório de acompanhamento

Relatório de pesquisa

Relatório técnico

Texto para discussão

NA BASE DE SEU

FUNCIONAMENTO

ESTÁ O DSPACE

Software de código-fonte aberto voltado para a construção e o gerenciamento de repositórios digitais.

Amplamente utilizado por instituições nacionais e internacionais, pois apesar de ser uma ferramenta simples dispõe de muitos recursos

**COMUNIDADES E  
SUBCOMUNIDADES SÃO  
ESTRUTURAS INFORMACIONAIS  
QUE REPRESENTAM A  
ORGANIZAÇÃO DO  
REPOSITÓRIO.**

As comunidades são as estruturas de mais alto nível e podem conter vários níveis de subcomunidades

Assim, a navegação no Portal do Livro Aberto ocorre a partir de três comunidades (CI, IBICT, CTI) e suas subcomunidades, definidas a partir dos eixos temáticos da ENCTI de 2012-2015.

Quadro 1 – Comparação dos temas estratégicos da ENCT 2012-2015 e ENCT 2016-2022

Áreas 2012-2015	Áreas 2016-2022
Aeroespacial	Aeroespacial e Defesa
Biodiversidade	Água
Biotecnologia	Alimentos
Complexo Industrial da Defesa	Biomassas e Bioeconomia
Energia renovável	Ciências e Tecnologias Sociais
Fármacos e Complexo Industrial da Saúde	Clima
Inclusão produtiva e social	Economia e Sociedade
Mudanças climáticas	Energia
Nanotecnologia	Minerais Estratégicos
Nuclear	Nuclear
Oceanos e zonas costeiras	Saúde
Petróleo e Gás	Tecnologias Convergentes e Habilitadoras
Popularização da CT&I e melhoria do ensino de ciências	
Tecnologias para cidades sustentáveis	

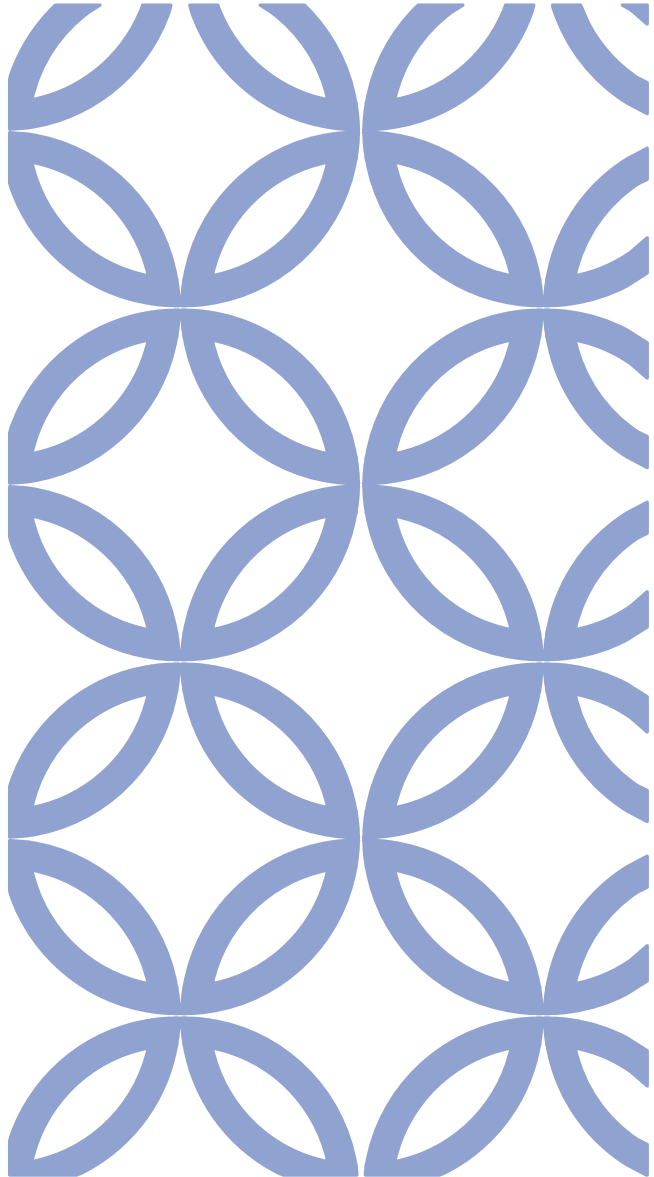
PARA MELHOR ENTENDIMENTO E VISUALIZAÇÃO DA ABRANGÊNCIA DOS NOVOS TEMAS ESTRATÉGICOS EM COMPARAÇÃO COM OS ANTERIORES, ELABOROU-SE O QUADRO A SEGUIR ONDE FORAM ELÊNCADOS DE UM LADO OS TEMAS DA ENCTI 2012-2015 E DO OUTRO DA ENCTI 2016-2022.



## FINALMENTE, O DEPÓSITO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS NO PORTAL DO LIVRO ABERTO É O NÚCLEO DINÂMICO DO PORTAL

---

*Depende fundamentalmente da participação e colaboração das instituições autoras e no momento não tem perspectiva e nem está organizado para ser um portal agregador de conteúdo, que dispensa a alimentação manual das informações no repositório.*



---

# RESULTADOS

A PESQUISA BUSCOU INVESTIGAR A  
PARTICIPAÇÃO DA RBP NO PORTAL DO LIVRO  
ABERTO.

---



(i) quais dessas instituições depositam obras no PLACT&I

(ii) quais têm repositório digital

(iii) quais estão em processo de implantação de repositório digital

(v) quais têm bibliotecas digitais

AQUI VALE A DISTINÇÃO  
LEITE (2009, P. 21) ENTRE  
REPOSITÓRIO E  
BIBLIOTECAS DIGITAIS

- *“Todo repositório institucional de acesso aberto pode ser considerado um tipo de biblioteca digital, mas nem toda biblioteca digital pode ser considerada um repositório institucional.”*
- Os repositórios institucionais são organizados para dar acesso às *publicações da própria instituição* e que estão no contexto do movimento de acesso aberto à informação científica....
  - .... ao contrário das *bibliotecas digitais* que *contemplam documentos de diversas fontes* e *devem respeitar a condição de acesso estabelecida no documento referenciado.*

Com essas informações será possível **conhecer o perfil das instituições em relação a esse tipo de sistema de informação**, e considerando que o Portal do Livro Aberto é um repositório digital, o Ibict terá os insumos para vislumbrar uma **estratégia de coleta, incremento e armazenamento de publicações oficiais da RBP no Portal**, aumentando o povoamento da base de dados das publicações oficiais de ciência e tecnologia do Ibict e **levantando a perspectiva de torná-lo portal agregador, que dispensa a entrada de dados manual.**

- *conhecer o perfil das instituições*

- *estratégia de coleta, incremento e armazenamento de publicações oficiais da RBP no Portal*

- *perspectiva de torná-lo portal agregador*

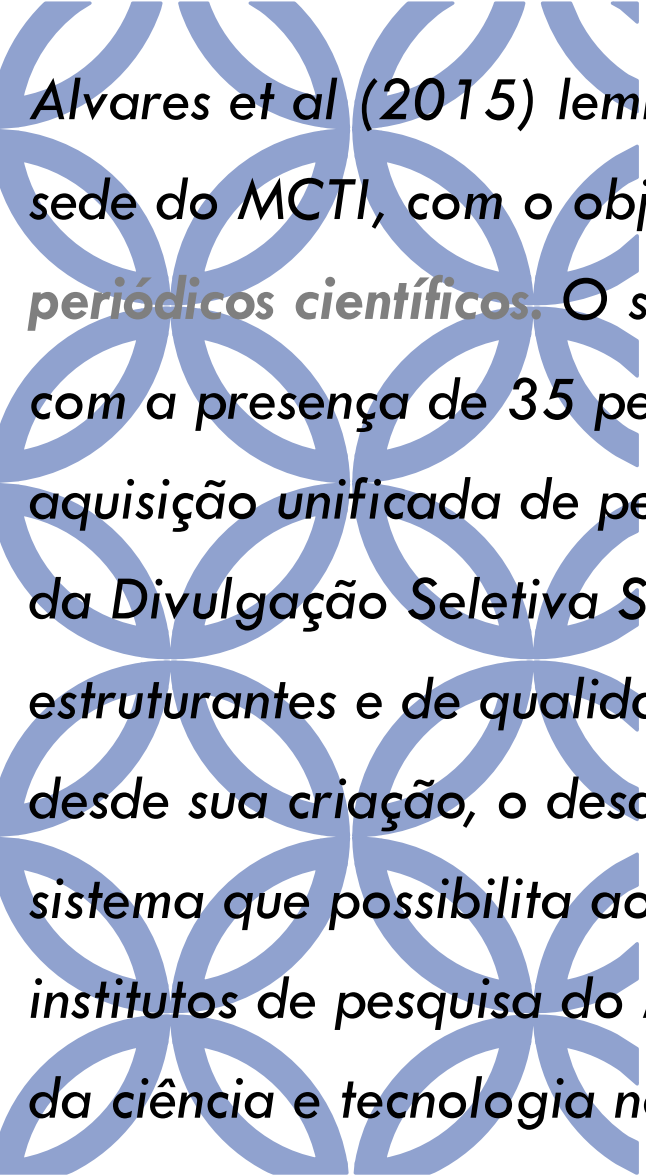
# BIBLIOTECAS DIGITAIS E REPOSITÓRIOS DIGITAIS DISPONIBILIZADOS PELA RBP

*São os artefatos tecnológicos mais utilizados pelas instituições de pesquisa e desenvolvimento para organização da informação em ambiente digital, tendo em vista que “**proporcionam maior visibilidade aos resultados de pesquisas e possibilitam a preservação da memória científica de sua instituição**”*

# RBP

À propósito do público-alvo da pesquisa, cabe trazer que o MCTI criou a RBP, com objetivo de **ampliar os esforços em direção ao acesso e disseminação do conhecimento científico e tecnológico nacional**, em 2009.

***Até o momento, a RBP realizou diversas ações, como seminários temáticos, treinamentos para os membros da Rede, reuniões técnicas e compartilhamento de experiências entre as unidades de informação.***



Alvares et al (2015) lembram que a primeira reunião da RBP aconteceu em 2009, na sede do MCTI, com o objetivo de iniciar uma ação para **aquisição unificada de periódicos científicos**. O segundo encontro aconteceu na sede do Ibict, no Rio de Janeiro, com a presença de 35 pessoas para discutir uma ambiciosa agenda, que listava aquisição unificada de periódicos, **acesso ao portal de periódicos da Capes**, utilização da Divulgação Seletiva Serviço de Informações (Sonar) da CNEN e elementos estruturantes e de qualidade de repositórios institucionais. Passada mais de uma década desde sua criação, o desafio agora é a **implantação do Catálogo Integrado da Rede**, um sistema que possibilita ao usuário acesso aos acervos de todas as bibliotecas dos institutos de pesquisa do MCTI, a partir de uma **interface única**, ampliando a visibilidade da ciência e tecnologia no País.

DAS 16 INSTITUIÇÕES CONSULTADAS QUE CONSTITUEM A RBP, NOVE (56,25%) RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO ENVIADO. NÃO É POSSÍVEL AFIRMAR A CAUSA DE TÃO BAIXO RETORNO, MAS O MOMENTO DE ISOLAMENTO SOCIAL DEVIDO A COVID-19 CERTAMENTE INFLUENCIOU NESSE RESULTADO.

DAS NOVE RESPONDENTES, SEIS POSSUEM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS, TRÊS ESTÃO EM FASE DE IMPLANTAÇÃO, TRÊS ESTÃO EM PROCESSO DE PLANEJAMENTO E SETE POSSUEM BIBLIOTECAS DIGITAIS, CONFORME MOSTRA O QUADRO 2 A SEGUIR.

14

Quadro 2 – Conjuntura dos repositórios e bibliotecas digitais na RBP

<b>Instituição</b>	<b>Repositório Institucional Disponível</b>	<b>Repositório Institucional em Implantação</b>	<b>Repositório Institucional em Planejamento</b>	<b>Biblioteca Digital Disponível</b>
CBPF	Sim			Sim
CETEM	Sim			Não
CETENE	Não	Sim	Sim	Sim
CNEN	Não	Sim	Sim	Sim
IBICT	Sim			Sim
INPA	Sim			Sim
INPE	Sim			Sim
LNCC	Não	Sim	Sim	Sim
MPEG	Sim			Não

Fonte: Dados da pesquisa

O QUADRO 2 MOSTRA QUE O **CBPF, IBICT, INPA E INPE TEM REPOSITÓRIO DIGITAL E BIBLIOTECA DIGITAL**, CONSTATANDO A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO TANTO NO QUE SE REFERE À PRODUÇÃO INTELECTUAL DE AUTORIA DA INSTITUIÇÃO OU DE SEUS INTEGRANTES (PELO REPOSITÓRIO), QUANTO DE AUTORIA EXTERNA, DE INTERESSE DA INSTITUIÇÃO OU DE SEUS INTEGRANTES (PELA BIBLIOTECA).

*A situação sugere que as instituições acompanham o desenvolvimento tecnológico da biblioteconomia e possuem políticas institucionais (formais ou informais) alinhadas com a necessidade de tratamento adequado da informação. Como consequência dessas competências para o Portal do Livro Aberto, pode-se concluir que as instituições estão preparadas para o depósito de suas publicações oficiais tanto no que se refere à tecnologia, quanto no que se refere à sensibilização para a organização bibliográfica dessa tipologia de obra.*



POR OUTRO LADO, **CETENE, CNEN E LNCC**  
**TEM BIBLIOTECAS DIGITAIS, MAS**  
**ENCONTRAM-SE EM FASE DE**  
**PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO DO**  
**REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL**, O QUE  
SUGERE QUE ESTÃO, POSSIVELMENTE, NO  
APRENDIZADO DE COMO LIDAR COM ESSES  
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. A CONDIÇÃO PARA  
PARTICIPAÇÃO NO PORTAL DO LIVRO ABERTO  
APONTA NA DIREÇÃO DA **NECESSIDADE DE**  
**TREINAMENTO PARA O DEPÓSITO DAS**  
**PUBLICAÇÕES OFICIAIS** E SENSIBILIZAÇÃO  
SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO  
NÚCLEO DINÂMICO DO PORTAL.

**O CETEM e o MPEG, por sua vez, dedicaram-**  
**se à construção do repositório institucional,**  
**mas não investiram na organização da**  
**biblioteca digital**, o que sugere que dominam  
padrões de uso e tecnologias para lidar com  
repositórios digitais, incluindo o Portal do Livro  
Aberto. No entanto, é possível que os esforços  
das referidas instituições serão em direção à  
implantação da biblioteca digital, que atenda  
de imediato às necessidades da instituição e  
de seus integrantes.

A TABELA 1 APRESENTA A  
DISTRIBUIÇÃO DOS 421  
DOCUMENTOS DA  
COMUNIDADE DE CT&I  
NAS SUBCOMUNIDADES.

---

Tabela 1- Quantidade de documentos no PLACT&I até 31 de julho de 2020

<b>Subcomunidade</b>	<b>Documentos</b>
Aeroespacial	1
Biodiversidade	74
Biotecnologia	2
Complexo Industrial da defesa	7
Energia	37
Fármacos e complexo industrial da saúde	129
Gestão da Informação em C&T	72
Inclusão produtiva e tecnologia social	11
Mudanças climáticas	14
Nanotecnologia	6
Nuclear	1
Oceanos e zonas costeiras	2
Petróleo e gás	4
Popularização da CT&I e melhoria do ensino de ciências	10
Tecnologia da Informação e Comunicação	34
Tecnologias assistivas	6
Tecnologias para cidades sustentáveis	11
Total	421

Fonte: Dados da pesquisa

A ANÁLISE DA TABELA 1 MOSTRA QUE **31% DOS DOCUMENTOS PERTENCEM À SUBCOMUNIDADE DE FÁRMACOS E COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE, QUE NÃO É UM TEMA ESPECÍFICO DA RBP.**

ESSA INFORMAÇÃO SUGERE QUE O PORTAL DO LIVRO ABERTO **TEM USO MAIS PRONUNCIADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RESPONSÁVEL PELO DEPÓSITO) DO QUE O PRÓPRIO MCTI.**

NO OUTRO EXTREMO, COM 1 DOCUMENTO, **ESTÃO AS SUBCOMUNIDADES AEROESPACIAL E NUCLEAR, AMBAS TEMÁTICAS DA RBP, POR PARTE DO INPE E DA CNEN. ISSO SUGERE QUE AINDA **HÁ UM GRANDE DESAFIO PARA A RBP COOPERAR COM A EVOLUÇÃO DESSE REPOSITÓRIO DIGITAL.****

A TABELA 2 APRESENTA O  
NÚMERO DE VISITAS AO  
PLACT&I NA COMUNIDADE E  
SUBCOMUNIDADES DE CT&I.

*O quantitativo indica um baixo volume de visitas, menos de 7.000 por mês, aproximadamente.*

Tabela 2- Quantidade de visitas no PLACT&I até 31 de julho de 2020

<b>Comunidade e Subcomunidades</b>	<b>Visitas</b>
COMUNIDADE: Ciência Tecnologia e Inovação	7.242
<b>SUBCOMUNIDADES</b>	
Aeroespacial	1.761
Biodiversidade (Fomento de Economia Verde)	4.442
Biotecnologia (Fronteiras para Inovação)	2.181
Complexo Industrial da Defesa	1.722
Energia (Fomento de economia verde)	3.130
Fármacos e complexo industrial da saúde	4.504
Gestão da Informação em C&T	4.915
Inclusão produtiva e Tecnologia social	2.286
Mudanças climáticas (Fomento de Economia verde)	2.220
Nanotecnologia (Fronteiras para Inovação)	2.137
Nuclear	1.416
Oceanos e zonas costeiras (Fomento de Economia verde)	1.604
Petróleo e gás	2.072
Popularização da CT&I e melhoria do ensino de Ciências	14.993
Tecnologia da Informação e Comunicação TICs	4.943
Tecnologias Assistivas	1.870
Tecnologia para cidades sustentáveis	2.963
Total das subcomunidades	59.159
<b>Total</b>	<b>66.401</b>

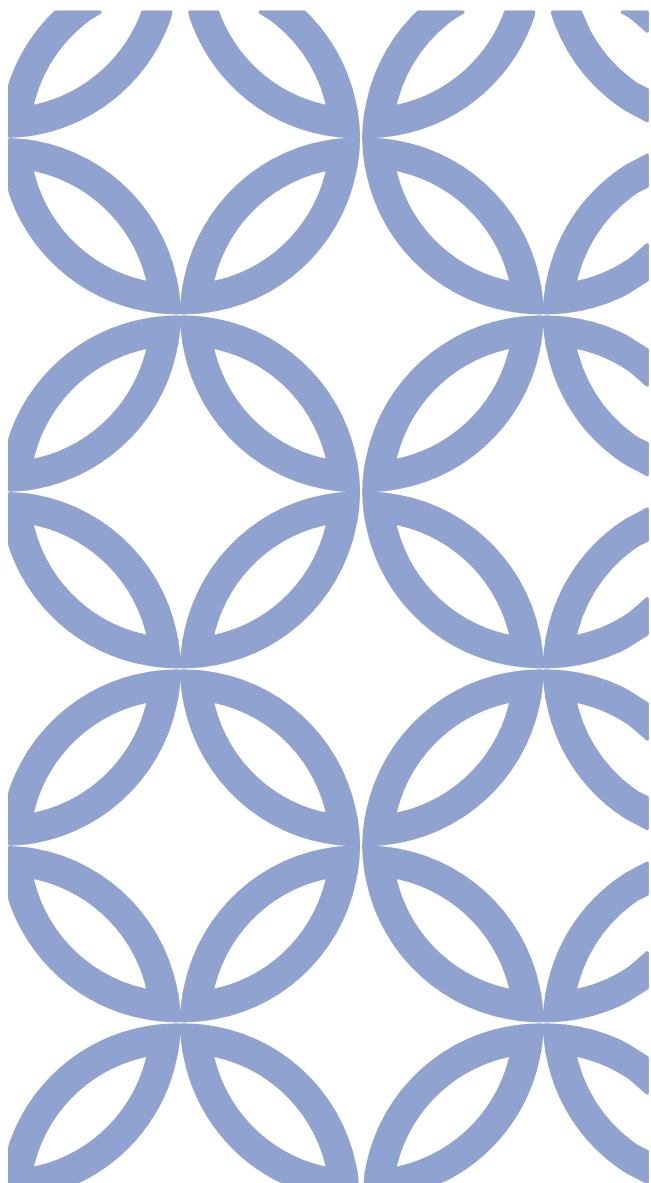
# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O PORTAL DO LIVRO ABERTO EM  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO É UMA INICIATIVA  
QUE MERECE ATENÇÃO DA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
BRASILEIRA, EM ESPECIAL DAS  
INSTITUIÇÕES DO SEGMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.

*A despeito do histórico problema da falta de visibilidade deste tipo de literatura cinzenta, a plataforma proporciona acesso e promove visibilidade das publicações geradas por institutos de pesquisa, de gestão e de fomento da ciência brasileira.*

*Sua implantação a partir de tecnologias de acesso aberto alcançou, efetivamente, ser **uma opção para organização e disseminação das publicações oficiais brasileiras.***



**Sete décadas depois, com toda tecnologia disponível, a falta de visibilidade desse tipo de produção permanece, incluindo os conteúdos relacionados ao segmento científico e tecnológico nacional.**

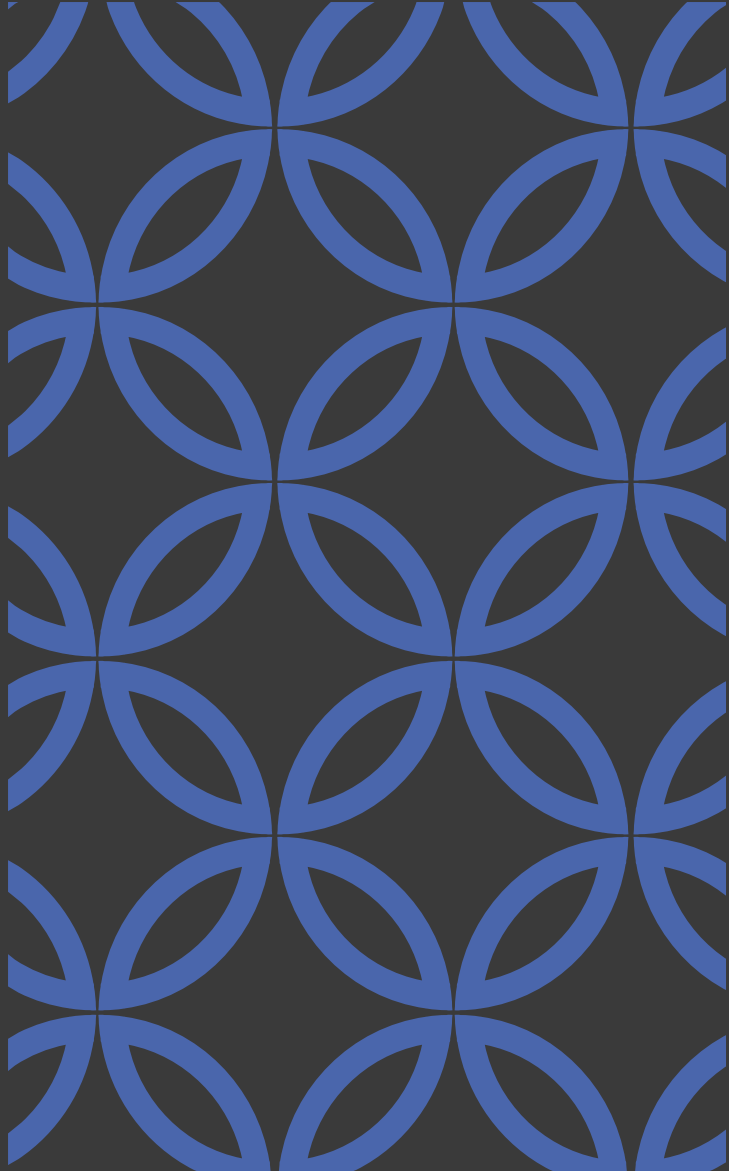
---

**A PESQUISA CONCLUI QUE AS PUBLICAÇÕES OFICIAIS BRASILEIRAS NASCEM E MORREM DESCONHECIDAS DO GRANDE PÚBLICO, COMO DISSE GILBERTO FREYRE EM 1951.**

**ENTRE ELES, O  
DEPÓSITO DAS  
PUBLICAÇÕES  
OFICIAIS DA RBP  
DE FORMA  
CONTINUA**

**EXISTEM AINDA MUITOS DESAFIOS  
PARA CONSOLIDAR O PORTAL COMO  
UMA PLATAFORMA DE REFERÊNCIA  
NA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**





**FIM**

---